

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Associados do
Parque Ibirapuera Conservação
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Parque Ibirapuera Conservação (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 27 de janeiro a 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil constituídas, no caso da Entidade, pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidade Sem Finalidade de Lucro, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

Aos Conselheiros e Associados do
Parque Ibirapuera Conservação
São Paulo - SP

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

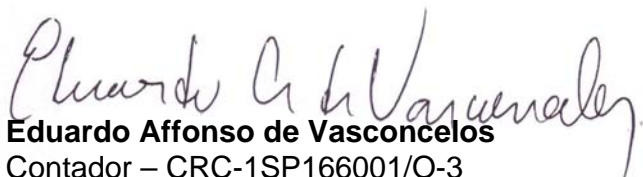
Base para opinião com ressalva

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1 e 3, a totalidade das receitas da entidade provem de doações voluntárias que são reconhecidas na contabilidade por ocasião da identificação de seu recebimento em extratos bancários e boletins de caixa. Em função disso, nossos exames somente abrangeram o confronto dos valores contabilizados com extratos bancários de contas correntes de titularidade da entidade e com seus boletins de caixa.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto a eventuais efeitos decorrentes da limitação mencionada no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Parque Ibirapuera Conservação em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 27 de janeiro a 31 dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

São Paulo, 24 de julho de 2015.



Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador – CRC-1SP166001/O-3

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

ATIVO	Nota explicativa	2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.531
Estoque de materiais		<u>2.629</u>
		14.160
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	5	<u>1.482</u>
		1.482
TOTAL DO ATIVO		<u>15.642</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Superávit do período		<u>15.642</u>
		15.642
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>15.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 27 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2014</u>
RECEITA BRUTA		
Doações	7	28.851
Total das receitas		28.851
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	8	(13.209)
Total de despesas		(13.209)
SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u>15.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(em Reais)

	<u>Superávit acumulado</u>
Em 27 de janeiro de 2014 (constituição da entidade)	-
Superávit do período de 27 de janeiro a 31 de dezembro de 2014	15.642
Em 31 de dezembro de 2014	<u>15.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO DE 27 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	<u>2014</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais	
Superávit do período	15.642
Aumento nos ativos	
Aumento em estoque de materiais	(2.629)
	<u>(2.629)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.013
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
- Aquisições de ativo imobilizado	(1.482)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(1.482)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>11.531</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.531
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>11.531</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO DE 27 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Parque Ibirapuera Conservação é uma instituição civil de direito privado, constituído sob a forma de associação, sem fins lucrativos, com fins de interesse público, autônoma e sem vinculação político-partidária, nem distinção de credo, raça, etnia e classe social. Tem como denominação de Parque Ibirapuera Conservação e como nome fantasia Ibira Conservação. É dirigida por seus instituidores e associados efetivos, tem prazo de duração indeterminado, sede e foro em São Paulo – SP e rege-se pelo seu Estatuto. Tem como objetivo executar e promover a conservação de parques e áreas verdes urbanas, tal qual o Parque Ibirapuera, bem como fomentar a governança, gestão transparente e eficiente destas áreas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, aprovadas pela administração em 10 de julho de 2015, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e para as entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/12), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como estoque de materiais e caixa e equivalentes de caixa.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa – são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez.

(d) Estoque de materiais

Avaliado pelo custo de aquisição.

(e) Imobilizado

Está registrado ao custo conforme mencionado na nota explicativa 5.

(f) Receitas

O Parque Ibirapuera Conservação recebe donativos de pessoas jurídicas e físicas para a manutenção de suas operações.

(g) Apuração do resultado

O superávit é apurado pelo regime de competência de exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014
Caixa	2.344
Bancos	1.187
	<hr/> 3.531
Aplicações financeiras	8.000
	<hr/> 11.531 <hr/>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo, lastreados nos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e com liquidez imediata.

5. IMOBILIZADO

	<u>27.01.14</u>		<u>31.12.14</u>	
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
Equipamentos	-	1.482	-	1.482
	<u>-</u>	<u>1.482</u>	<u>-</u>	<u>1.482</u>

Os equipamentos são compostos por 1 aparelho de telefone celular e 1 impressora.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido compreende o superávit do período de 27 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

No caso de dissolução da Associação, o patrimônio líquido será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, segundo aprovado pelas Assembleias que decidirem sobre a matéria.

7. RECEITAS

	<u>2014</u>
Doação Instituto Azzi	20.000
Doação de materiais	2.629
Outras	6.222
	<u>28.851</u>

8. DESPESAS

	<u>2014</u>
Camisetas para brinde	(10.010)
Outras	(3.199)
	<u>(13.209)</u>

9. TRIBUTOS

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis, que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso presente, em determinado período, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos do Parque Ibirapuera Conservação em 31 de dezembro de 2014, registrados em contas patrimoniais, equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado, considerando os critérios de atualização contratados.

* * *